

# Monitoramento Mensal das Secas

Mês: Outubro/2025

Elaborado pela equipe técnica do CEMTEC/SEMADESC  
Colaboração: IMASUL

ELABORADO EM NOVEMBRO/2025

Edição Nº 11/2025

## ANÁLISES DA PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE OUTUBRO DE 2025

Através da análise de dados espaciais, ou seja, derivados de dados de satélite, no mês de outubro de 2025 Mato Grosso do Sul registrou volumes de chuva **abaixo da média histórica**, com acumulados variando entre 0-80 mm. Por outro lado, nas regiões sudoeste e extremo sul ocorreram os maiores acumulados de chuva com valores entre 120-240 mm, o que representa chuvas acima da média histórica no mapa de anomalia positiva (Figura 2).

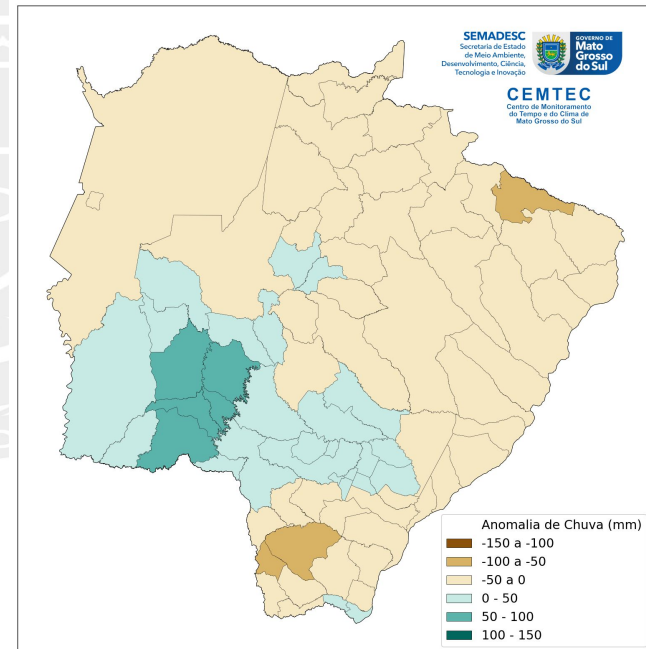
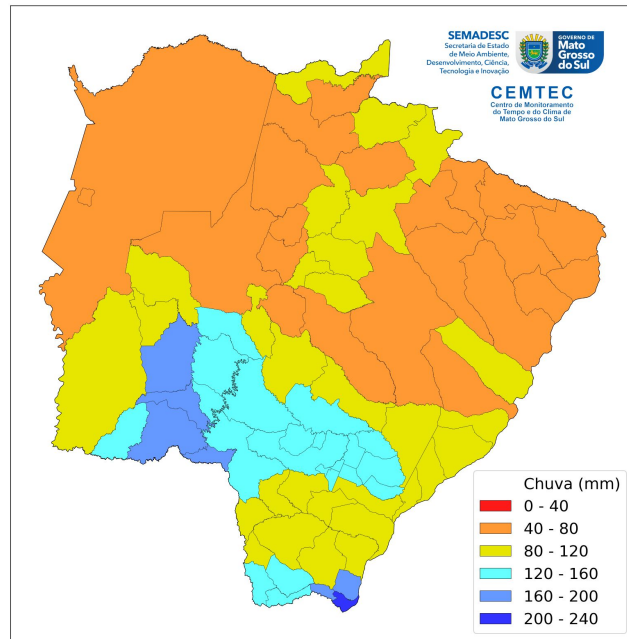


Figura 1. Precipitação acumulada (mm) (a) e Anomalia de Chuva (b) durante o mês de Outubro de 2025. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

## DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE OUTUBRO DE 2025

Dos 63 pontos monitorados no mês de outubro de 2025, **45** pontos registraram chuvas **abaixo**, apenas **16** registrou valores de chuva **acima** e **2** ficou dentro da média histórica.

O maior volume de chuva foi observado no município de **Mundo Novo**, com um total acumulado de **313,6 mm**, valor que representa um **desvio positivo de 81% em relação à média** climatológica do período.







Precipitação acumulada - Outubro/2025							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Mundo Novo <sup>1</sup>	313,6	172,8	81	Ribas do Rio Pardo (Faz. Campo Rico)	102,4	127,6	-20
Ivinhema <sup>1</sup>	283,0	155,5	82	Porto Murtinho (Faz. São Luis) <sup>2</sup>	99,4	117,9	-16
Bela Vista <sup>1</sup>	202,6	119,5	70	Nioaque (Faz. Buritizinho da Dominguenha) <sup>3</sup>	96,4	128,9	-25
Bonito <sup>3</sup>	201,6	127,4	58	Corumbá (Faz. Xarás) <sup>5</sup>	96,0	100,7	-5
Maracaju <sup>1</sup>	190,8	144,0	33	Corumbá <sup>1</sup>	95,6	86,2	11
Sete Quedas <sup>2</sup>	183,4	174,8	5	Cassilândia <sup>2</sup>	95,4	120,2	-21
Iguatemi <sup>1</sup>	180,8	172,8	5	Itaporã <sup>3</sup>	91,6	144,3	-37
Jardim <sup>2</sup>	178,2	127,4	40	Campo Grande <sup>1</sup>	91,4	150,6	-39
Sidrolândia <sup>2</sup>	177,0	128,9	37	Corguinho <sup>1</sup>	91,4	132,5	-31
Caarapó <sup>2</sup>	165,8	165,4	0	Três Lagoas <sup>2</sup>	86,0	111,4	-23
Anaurilândia (Faz. Santo André) <sup>3</sup>	165,2	116,1	42	Ribas do Rio Pardo <sup>1</sup>	86,0	137,1	-37
Nova Alvorada do Sul <sup>1</sup>	164,8	134,7	22	Corguinho (Faz. Morro Alegre) <sup>3</sup>	84,0	86,2	-3
Angélica <sup>3</sup>	161,2	140,3	15	Bataguassu <sup>2</sup>	83,6	116,2	-28
Paranaíba <sup>2</sup>	158,8	105,5	51	São Gabriel do Oeste <sup>1</sup>	79,0	131,5	-40
Nova Andradina - IFMS <sup>3</sup>	158,2	138,5	14	Corumbá (Faz. Eldorado da Formosa) <sup>3</sup>	71,0	86,2	-18
Ponta Porã <sup>1</sup>	158,0	149,3	6	Pedro Gomes <sup>2</sup>	70,8	118,6	-40
Rio Brilhante <sup>2</sup>	157,0	133,5	18	Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro)	69,4	123,6	-44
Dourados <sup>3</sup>	147,5	153,2	-4	Porto Murtinho <sup>4</sup>	69,2	117,9	-41
Laguna Carapá <sup>3</sup>	144,2	170,1	-15	Corumbá (Faz. São Francisco) <sup>5</sup>	67,0	86,2	-22
Amambai <sup>2</sup>	137,6	184,2	-25	Corumbá (Faz. Campo Zélia) <sup>5</sup>	65,0	86,2	-25
Aral Moreira <sup>3</sup>	136,8	159,0	-14	Sonora <sup>2</sup>	61,6	112,2	-45
Miranda <sup>4</sup>	136,8	170,5	-20	Costa Rica <sup>2</sup>	59,0	135,5	-56
Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó) <sup>3</sup>	131,8	170,5	-23	Camapuã <sup>3</sup>	56,4	132,5	-57
Santa Rita do Pardo <sup>3</sup>	127,6	127,6	0	Água Clara (Faz. Peleja) <sup>1</sup>	52,0	116,1	-55
Aquidauana <sup>1</sup>	121,8	130,3	-7	Água Clara <sup>2</sup>	51,4	116,1	-56
Dois Irmãos do Buriti <sup>1</sup>	119,8	128,9	-7	Nhumirim - Nhecolândia <sup>2</sup>	51,2	100,7	-49
Chapadão do Sul <sup>2</sup>	117,6	142,0	-17	Coxim <sup>2</sup>	50,8	123,6	-59
Bandeirantes <sup>3</sup>	114,8	132,5	-13	Corumbá (Faz. São Cândido) <sup>5</sup>	45,0	108,2	-58
Inocência (Faz. Recanto) <sup>1</sup>	111,2	101,1	10	Figueirão (Faz. Waterloo) <sup>1</sup>	32,4	135,5	-76
Paraíso das Águas (Faz. Ranchinho) <sup>3</sup>	109,8	116,1	-5	Corumbá (Ecoa Amolar) <sup>1</sup>	31,2	86,2	-64
Fátima do Sul - Culturama <sup>3</sup>	108,0	144,3	-25	Aquidauana (Faz. Barranco Alto) <sup>3</sup>	30,0	130,3	-77
Caracol (Faz. Ouro e Prata) <sup>3</sup>	107,4	117,9	-9				
Fonte dos dados: CEMADEN <sup>1</sup> , INMET <sup>2</sup> , EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE <sup>3</sup> , ANA <sup>4</sup> , SEMADESC <sup>5</sup> , UFMS <sup>6</sup> .							
% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)							
*Dados com falhas na transmissão, podendo subestimar o acumulado mensal das chuvas.							
<div><div><b>CEMTEC</b> Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul</div><div><b>SEMADESC</b> Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação</div><div><b>GOVERNO DE Mato Grosso do Sul</b></div><div>Saiba mais: <a href="http://cemtec.ms.gov.br">cemtec.ms.gov.br</a></div></div>							

Tabela 1 . Precipitação Acumulada Mensal (mm) observada durante o mês de Outubro de 2025.

## DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE OUTUBRO DE 2025: CAMPO GRANDE/MS




Precipitação acumulada para Campo Grande - Outubro/2025			
Campo Grande/MS	Chuva (mm)	Média Histórica	% da chuva esperada
Campo Grande (UPA Aparecida Gonçalves Saraiva) <sup>1</sup>	91,4	150,6	-39
INMET - Embrapa <sup>2</sup>	88,0		-42
LCA/INFI/UFMS <sup>3</sup>	87,0		-42
Campo Grande (Jardim Panamá) <sup>1</sup>	85,0		-44
Campo Grande (Vila Sta. Luzia) <sup>1</sup>	81,4		-46
Fonte dos dados: CEMADEN <sup>1</sup> ,INMET <sup>2</sup> e UFMS <sup>3</sup> .			
 <b>CEMTEC</b> Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul	 <b>SEMADESC</b> Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação	 <b>GOVERNO DE Mato Grosso do Sul</b>	Saiba mais: <a href="http://cemtec.ms.gov.br">cemtec.ms.gov.br</a>

A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010, ou seja, a chuva acumulada em Outubro de 2025 ficou **42% abaixo da precipitação média histórica**.

Quando compara-se outros pontos de medidas oficiais no município, o maior registro de precipitação acumulada mensal em Campo Grande ocorreu no pluviômetro do CEMADEN, com 91,4 mm observados. Isto representa **39% abaixo da média esperada** para o mês de Outubro.




## DADOS OBSERVADOS DE TEMPERATURA DO AR (°C) NO MÊS DE OUTUBRO DE 2025: CAMPO GRANDE/MS

Temperatura do ar (°C) - Outubro/2025			
Campo Grande	Temperatura Mínima Média Observada (°C)	Temperatura Mínima Média Histórica (°C)	Desvio (°C)
	20,3	20,0	0,3
	Temperatura Máxima Média Observada (°C)	Temperatura Máxima Média Histórica (°C)	Desvio (°C)
	32,3	31,3	1,0
Fonte dos dados: A702 - INMET.			
<div><div><b>CEMTEC</b> Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul</div><div><b>SEMADESC</b> Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação</div><div><b>GOVERNO DE Mato Grosso do Sul</b></div><div>Saiba mais: <a href="http://cemtec.ms.gov.br">cemtec.ms.gov.br</a></div></div>			

- A **temperatura mínima média** observada em Outubro/2025, em Campo Grande/MS, foi **0,3°C acima da média histórica**.
- A **temperatura máxima média** observada em Outubro/2025, em Campo Grande/MS, foi **1,0°C acima da média histórica**.
- A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010.

## EXTREMOS METEOROLÓGICOS - OUTUBRO DE 2025 - MATO GROSSO DO SUL

Dados meteorológicos extremos - Outubro/2025				
Município (MS)	Temperatura Mínima (°C)	Temperatura Máxima (°C)	Umidade Relativa do Ar Mínima (%)	Rajada de vento (km/h)
Água Clara	15,4 (Dia 20/10)	<b>41,7 (Dias 05 e 06/10)</b>	<b>12 (Dia 05/10)</b>	68,4 (Dia 18/10)
Amambai	12,1 (Dia 21/10)	38,8 (Dia 05/10)	18 (Dia 25/10)	71,6 (Dia 17/10)
Bataguassu	14,2 (Dias 20 e 21/10)	40,7 (Dia 06/10)	13 (Dias 05 e 06/10)	62,8 (Dia 12/10)
Bonito	12,5 (Dia 08/10)	37,9 (Dia 05/10)	27 (Dia 24/10)	75,2 (Dia 06/10)
Caarapó	12,9 (Dia 21/10)	38,6 (Dia 05/10)	25 (Dias 05 e 25/10)	101,5 (Dia 16/10)
Campo Grande	15,5 (Dia 20/10)	37,4 (Dia 05/10)	19 (Dia 05/10)	63,7 (Dia 02/10)
Cassilândia	15,3 (Dia 20/10)	40,0 (Dia 06/10)	13 (Dia 03/10)	68,0 (Dia 18/10)
Chapadão do Sul	14,1 (Dia 20/10)	38,2 (Dia 05/10)	14 (Dias 04 e 05/10)	67,3 (Dia 07/10)
Corumbá	16,1 (Dia 07/10)	40,6 (Dia 06/10)	25 (Dia 05/10)	*
Corumbá (Faz. Campo Zélia)	<b>8,9 (Dia 08/10)</b>	39,6 (Dia 05/10)	24 (Dia 05/10)	66,6 (Dia 18/10)
Costa Rica	15,8 (Dia 20/10)	37,4 (Dia 06/10)	13 (Dia 04/10)	71,6 (Dia 07/10)
Coxim	16,8 (Dia 21/10)	41,5 (Dia 05/10)	14 (Dias 04 e 05/10)	*
Dourados	13,7 (Dia 21/10)	38,7 (Dia 25/10)	20 (Dia 24/10)	77,0 (Dia 16/10)
Iguatemi	12,3 (Dia 14/10)	38,4 (Dia 05/10)	24 (Dia 05/10)	80,6 (Dia 17/10)
Maracaju	13,7 (Dia 21/10)	39,5 (Dia 05/10)	20 (Dia 24/10)	*
Miranda	15,7 (Dia 08/10)	39,6 (Dia 24/10)	21 (Dias 20 e 24/10)	68,7 (Dia 06/10)
Nhumirim - Nhecolândia	15,7 (Dia 08/10)	40,2 (Dia 17/10)	23 (Dias 04 e 17/10)	56,8 (Dia 18/10)
Paranaíba	14,9 (Dia 20/10)	41,3 (Dia 06/10)	13 (Dias 03, 05 e 06/10)	63,7 (Dia 17/10)
Pedro Gomes	19,5 (Dia 24/10)	<b>41,3 (Dias 04 e 05/10)</b>	17 (Dias 04 e 05/10)	65,5 (Dia 14/10)
Ponta Porã	11,9 (Dia 08/10)	35,4 (Dia 25/10)	19 (Dia 24/10)	53,6 (Dia 12/10)
Porto Murtinho	15,3 (Dia 30/10)	40,3 (Dia 25/10)	14 (Dia 21/10)	60,4 (Dia 18/10)
Ribas do Rio Pardo	15,4 (Dias 20 e 21/10)	39,1 (Dia 06/10)	17 (Dia 05/10)	125,6 (Dia 03/10)
Rio Brilhante	14,3 (Dia 21/10)	39,6 (Dia 05/10)	22 (Dia 05/10)	69,4 (Dia 17/10)
Santa Rita do Pardo	13,8 (Dia 20/10)	40,3 (Dias 05 e 06/10)	17 (Dias 05 e 06/10)	<b>145,0 (Dia 13/10)</b>
Sonora	16,5 (Dia 08/10)	38,8 (Dia 06/10)	14 (Dia 05/10)	61,2 (Dia 18/10)
Três Lagoas	15,2 (Dia 20/10)	41,3 (Dia 06/10)	<b>12 (Dia 06/10)</b>	58,6 (Dia 17/10)
Fonte: INMET e SEMADESC.				
<div><div><b>CEMTEC</b> Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul</div><div><b>SEMADESC</b> Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação</div><div><b>GOVERNO DE Mato Grosso do Sul</b></div><div>Saiba mais: <a href="http://cemtec.ms.gov.br">cemtec.ms.gov.br</a></div></div>				

Durante o mês de Outubro de 2025, as temperaturas no estado do Mato Grosso do Sul apresentaram grande amplitude térmica, variando de 8,9°C a 41,7°C.

- A menor temperatura foi registrada no município de Corumbá (Faz. Campo Zélia), onde os termômetros marcaram **8,9°C** no dia 08 de outubro de 2025.
- Já a maior temperatura ocorreu no município de Água Clara com valor máximo de **41,7°C** nos dias 05 e 06 de outubro de 2025.
- Em relação à umidade relativa do ar, o menor índice observado foi de **12%** no municípios de Água Clara e Três Lagoas nos dias 05 e 06 de outubro de 2025, respectivamente.
- Quanto aos ventos, a maior rajada registrada foi de **145,0 km/h** em Santa Rita do Pardo no dia 13 de outubro de 2025.

## ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE OUTUBRO DE 2025

Na Figura 2, apresenta-se o Índice de Precipitação Padronizado (SPI) nas escalas de 3, 6 e 12 meses para o mês de Outubro de 2025, indicador amplamente utilizado para identificar e monitorar condições de seca em diferentes horizontes temporais. De modo geral, em comparação com o mês anterior, houve uma intensificação das condições de seca, principalmente nas regiões bolsão e leste do estado. Sendo assim, persistem valores característicos de déficit de precipitação, nas regiões leste e bolsão, onde os valores do SPI variam entre -1,3 e inferiores a -1,6, sendo essa condição observada nas 3 escalas. Em contrapartida, a região pantaneira apresenta SPI positivo o que indica excedente de chuva na escala SPI-12.

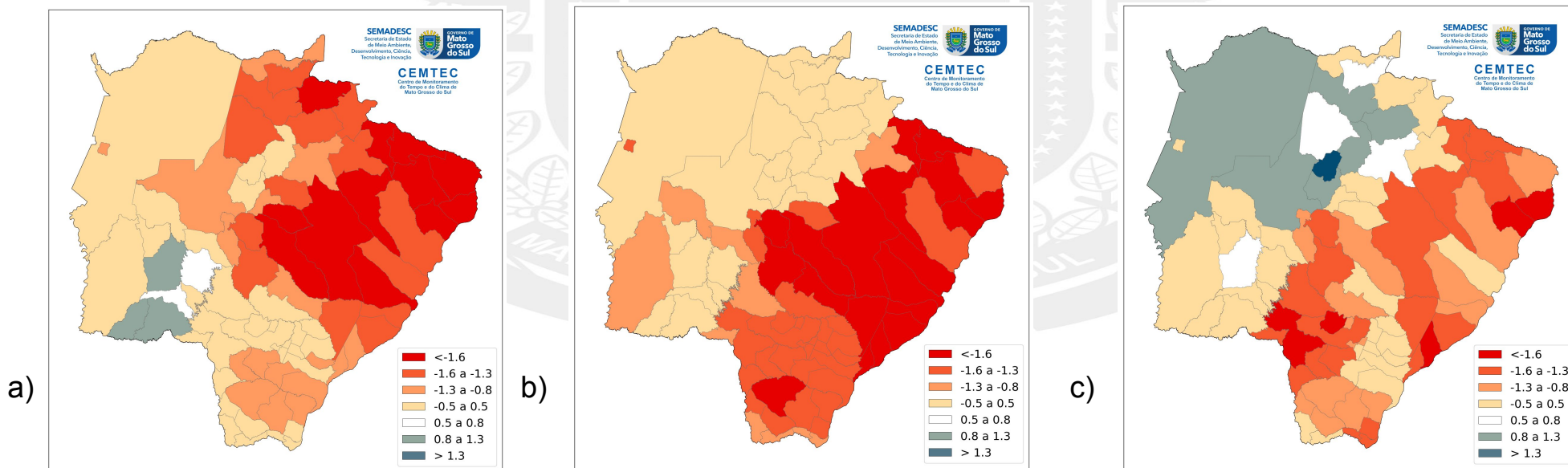


Figura 2. Índice Padronizado de Precipitação (SPI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de Outubro de 2025. Fonte dos dados: MERGE/CPTEC/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMADESC.



## ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO-EVAPOTRANSPIRAÇÃO (SPEI) NO MÊS DE OUTUBRO DE 2025

Na Figura 2 é apresentado o SPEI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de Outubro de 2025, este índice é usado para análise e monitoramento de secas em diversas escalas de tempo. Comparado com o mês anterior, houve intensificação das condições de secas no estado. Pela análise, observa-se valores negativos do SPEI, indicando condições de secas. As regiões mais críticas seguem sendo nordeste e leste, onde os valores variam entre -1 a -2, sendo observado nas três escalas do SPI. Porém nas regiões sudoeste e pantaneira, observa-se condições úmidas, onde a precipitação é superior à evapotranspiração, com destaque no SPI-03 e SPI-12, respectivamente.

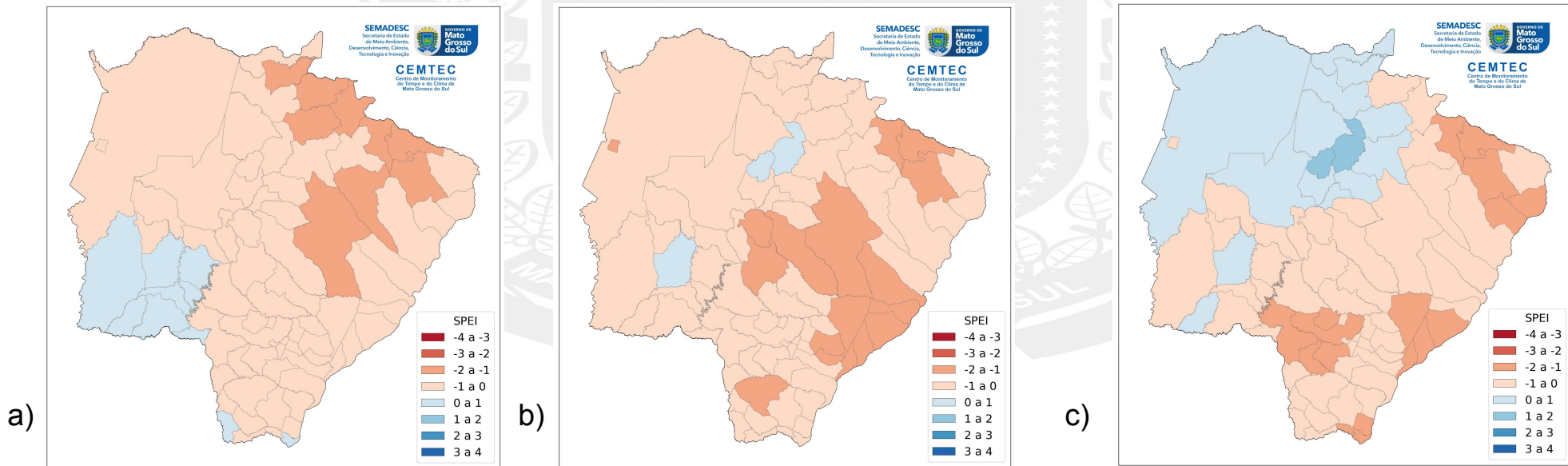


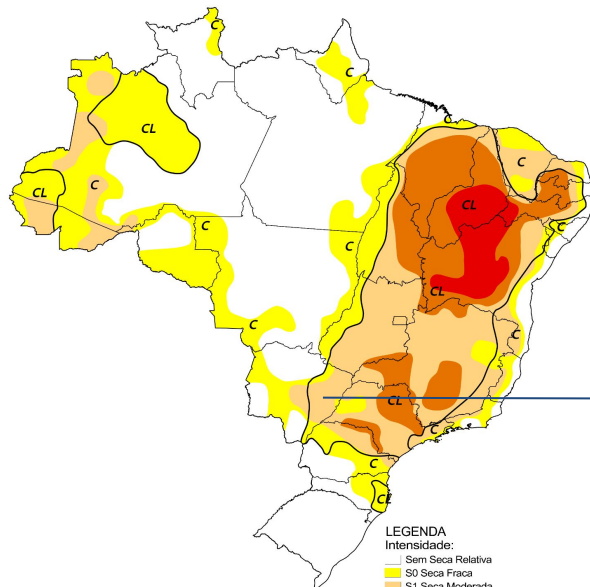
Figura 2. Índice Padronizado de Precipitação-Evapotranspiração (SPEI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de Outubro de 2025. Fonte dos dados: MERGE/CPTEC/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMADESC.



## MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SECAS: OUTUBRO/2025

Em Mato Grosso do Sul, devido à piora nos indicadores, houve o avanço da seca fraca (S0) no sul e da seca moderada (S1) no centro.

### Monitor de Secas Outubro/2025



#### LEGENDA

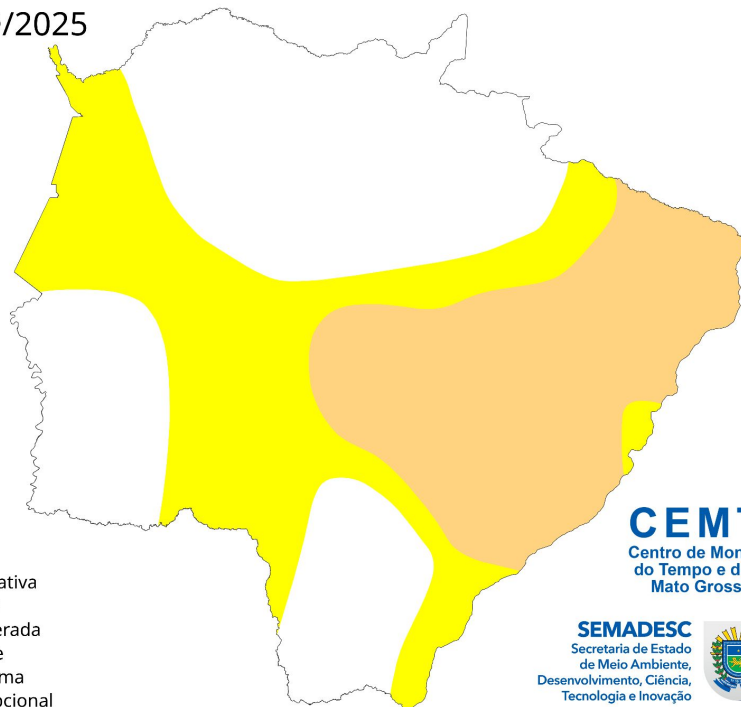
##### Intensidade:

- Sem Seca Relativa
- S0 Seca Fraca
- S1 Seca Moderada
- S2 Seca Grave
- S3 Seca Extrema
- S4 Seca Excepcional

##### Tipos de Impacto:

- C = Curto prazo (e.g. agricultura, pastagem)
- L = Longo prazo (e.g. hidrologia, ecologia)
- ~ Delimitação de Impactos Dominantes

### OUTUBRO/2025



#### LEGENDA:

- Sem Seca Relativa
- S0 Seca Fraca
- S1 Seca Moderada
- S2 Seca Grave
- S3 Seca Extrema
- S4 Seca Excepcional

**CEMTEC**  
Centro de Monitoramento  
do Tempo e do Clima de  
Mato Grosso do Sul

**SEMADESC**  
Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação

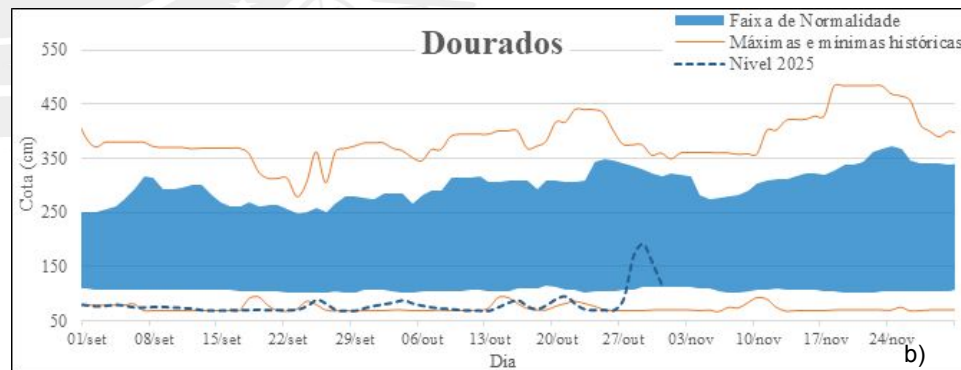
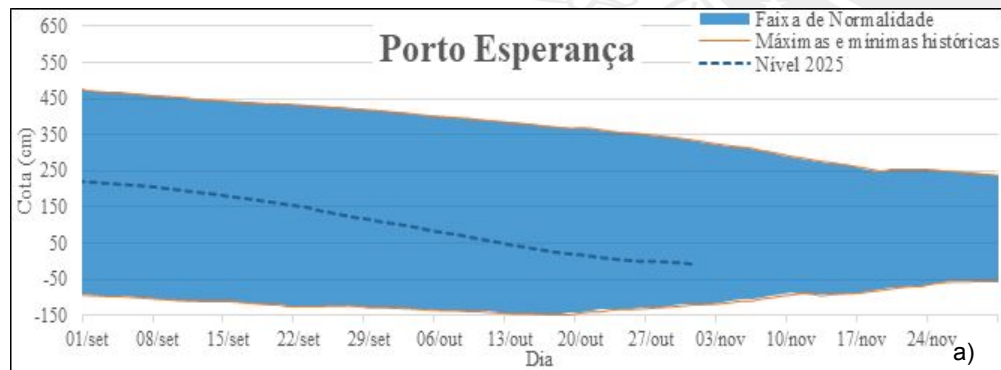


## CLASSIFICAÇÃO DE INTENSIDADE POR MUNICÍPIOS

Descrição	Municípios	Impactos Possíveis
Seca Fraca	Mundo Novo, Aral Moreira, Ponta Porã, Eldorado, Itaquirai, Naviraí, Jateí, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Deodápolis, Rio Brilhante, Maracaju, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Miranda, Água Clara, Aquidauana, Bandeirantes, Rochedo, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Nioaque, Bonito, Cassilândia, Chapadão do Sul, Antônio João, Bela Vista e Ladário.	Entrando em seca: veranico de curto prazo diminuindo plantio, crescimento de culturas ou pastagem. Saindo de seca: alguns déficits hídricos prolongados, pastagens ou culturas não completamente recuperadas.
Seca Moderada	Ivinhema, Bataiporã, Angélica, Anaurilândia, Bataguassu, Nova Andradina, Santa Rita do Pardo, Sidrolândia, Brasilândia, Campo Grande, Terenos, Jaraguari, Selvíria, Aparecida do Taboado, Três Lagoas, Inocência, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo e Paranaíba.	Alguns danos às culturas, pastagens; córregos, reservatórios ou poços com níveis baixos, algumas faltas de água em desenvolvimento ou iminentes; restrições voluntárias de uso de água solicitadas.
Seca Grave		Perdas de cultura ou pastagens prováveis; escassez de água comuns; restrições de água impostas.
Seca Extrema		Grandes perdas de culturas / pastagem; escassez de água generalizada ou restrições.
Seca Excepcional		Perdas de cultura / pastagem excepcionais e generalizadas; escassez de água nos reservatórios, córregos e poços de água, criando situações de emergência.

## NÍVEL DOS RIOS

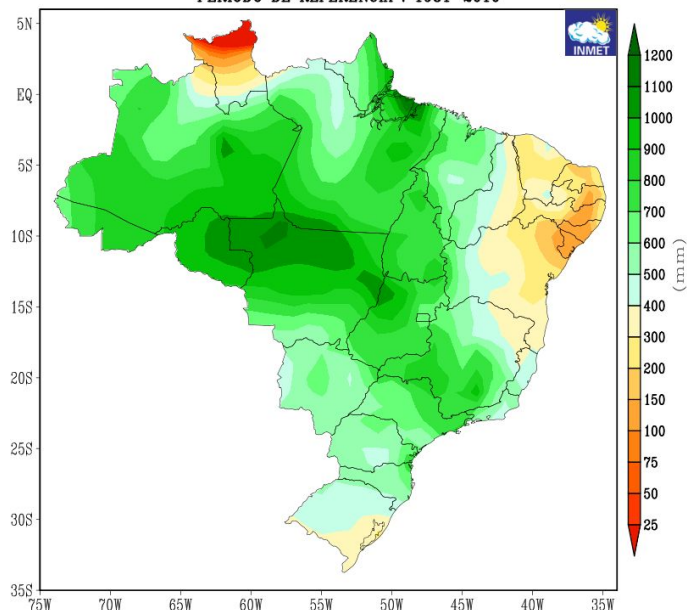
No mês de outubro houve incremento na chuva. Todavia, a chuva abaixo da média histórica persistiu em oito estações. Em relação à média histórica mensal, choveu apenas: 8,86% na estação Porto Esperança; 16,44% em São Francisco; 47,88% em Coxim; 58,87% em Fazenda Buriti; 71,79% em Dourados; e 73,23% em Pousada Taiamã. Os pontos São José do Piquiri, Ladário, Porto Murtinho, Palmeiras e Aquidauana tiveram precipitações próximas da média, com variação para mais ou menos. Em Miranda e Estrada MT-738, os acumulados foram respectivamente 66,83% e 169,89% acima da média histórica mensal. Apesar do aumento das chuvas, os pontos monitorados na calha do rio Paraguai tiveram diminuição das cotas, sobretudo em Porto Esperança (gráfico a) e Porto Murtinho, que entraram em estiagem na segunda quinzena. Em relação as demais estações, as chuvas registradas no final do mês contribuíram para a elevação das cotas. Ainda assim, Pousada Taiamã e Dourados (gráfico b) encerraram o mês em situação de estiagem. A estação de Cassilândia permanece inoperante.





## PREVISÃO PROBABILÍSTICA EM TERCIS PARA PRECIPITAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS MESES (DEZEMBRO-JANEIRO-FEVEREIRO - DJF)

NORMAL CLIMATOLÓGICA DA PRECIPITAÇÃO  
TRIMESTRE DEZEMBRO-JANEIRO-FEVEREIRO  
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



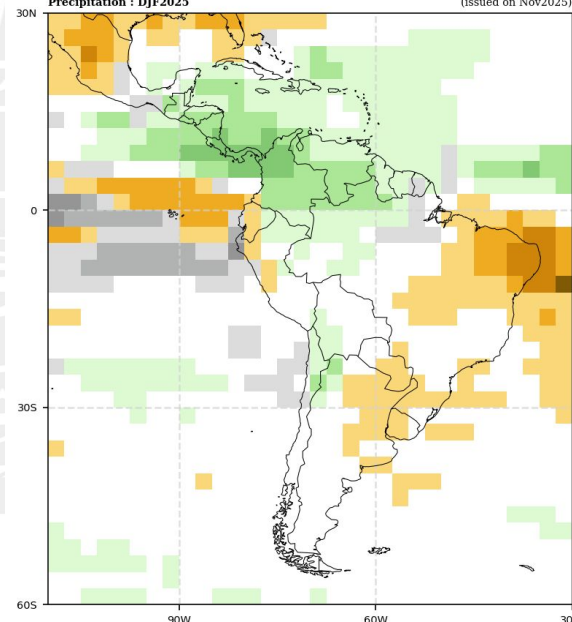
A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Dezembro-Janeiro-Fevereiro (DJF) conforme os dados históricos baseados em períodos de 30 anos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as chuvas variam entre 500 a 600 mm. Por outro lado, na região extremo nordeste as chuvas variam entre 600 a 800 mm e na região oeste entre 400-500 mm.

Probabilistic Multi-Model Ensemble Forecast

CMCC, CPTEC, ECMWF, Exeter, Melbourne, Montreal, Moscow, Offenbach, Seoul, Tokyo, Toulouse, Washington

Precipitation : DJF2025

(issued on Nov2025)



80 70 60 50 40 30 20 10 0 0 10 20 30 40 50 60 70 80 %  
Below-Normal Near-Normal Above-Normal



Segundo modelo ensemble da WMO para o trimestre de Dezembro de 2025 a Janeiro-Fevereiro de 2026, de modo geral, a tendência climática indica uma previsão de precipitação irregular, podendo ocorrer volumes ligeiramente abaixo ou acima da média histórica, a depender da região do estado. Por outro lado, nas regiões centro-sul podem ocorrer chuvas ligeiramente abaixo da média histórica.

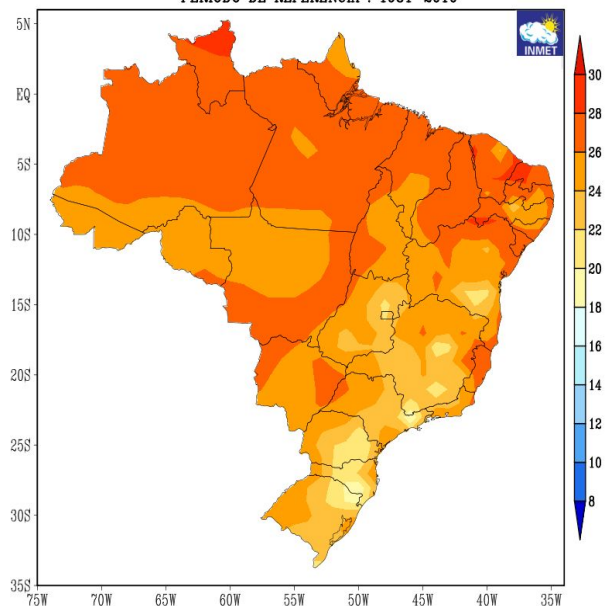
Figura 3. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da precipitação para o trimestre de Dezembro de 2025 e Janeiro-Fevereiro de 2026.

Fonte: INMET e WMO.



## PREVISÃO PROBABILÍSTICA DA TEMPERATURA DO AR PARA OS PRÓXIMOS MESES (DEZEMBRO-JANEIRO-FEVEREIRO - DJF)

NORMAL CLIMATOLÓGICA DA TEMPERATURA MÉDIA  
TRIMESTRE DEZEMBRO-JANEIRO-FEVEREIRO  
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



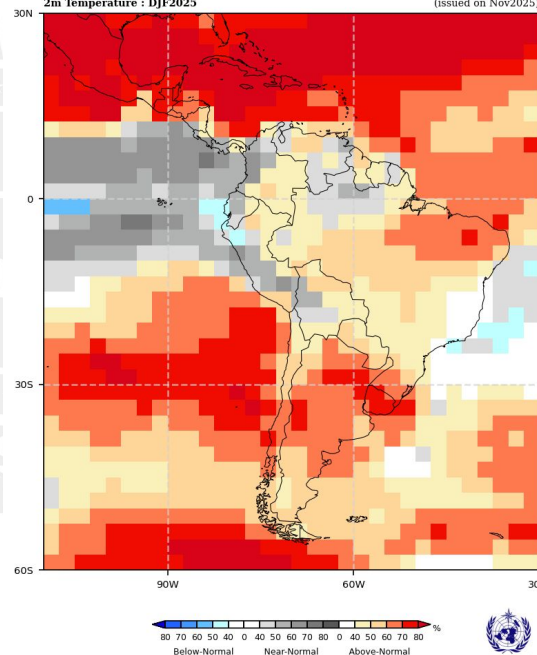
Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 24-26°C. Por outro lado, nas regiões noroeste e nordeste as temperaturas variam entre 26-28°C no trimestre de DJF.

Probabilistic Multi-Model Ensemble Forecast

CMCC, CPTC, ECMWF, Exeter, Melbourne, Montreal, Moscow, Offenbach, Seoul, Tokyo, Toulouse, Washington

2m Temperature : DJF2025

(issued on Nov2025)



De acordo com o modelo ensemble da WMO (Figura 4), a tendência climática para o trimestre Dezembro de 2025 a Janeiro-Fevereiro de 2026 indica temperaturas do ar próxima ou ligeiramente acima da média histórica. Dessa forma, a previsão aponta para um trimestre com condições mais quentes que o normal em Mato Grosso do Sul.

Figura 4. Média Histórica **(a)** e **(b)** Previsão probabilística em tercils da temperatura do ar para o trimestre de Dezembro de 2025 e Janeiro-Fevereiro de 2026.  
Fonte: INMET e WMO.

## PREVISÃO PROBABILÍSTICA DO EL NIÑO OSCILAÇÃO SUL (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica em torno de 50% de probabilidade para a ocorrência de condições de La Niña no trimestre de Dezembro-2025 a Janeiro-Fevereiro de 2026 (Figura 5). Vale destacar que não é apenas esta força climática que determina as condições gerais do clima e, de forma geral, sua atuação é indireta no clima de Mato Grosso do Sul.

### Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued November 2025)

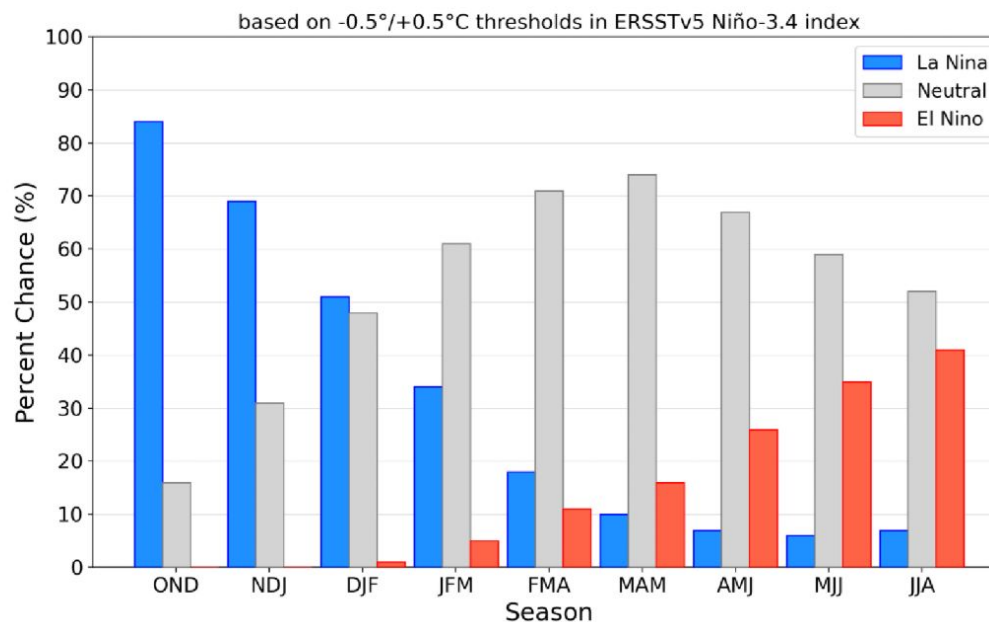


Figura 5. Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral. Fonte: CPC/IRI.